

Calote poderia causar colapso

A simples tentativa do governo esticar de forma compulsória o prazo dos títulos da dívida interna que giram hoje diariamente no overnight provocaria um colapso no sistema de pagamentos do país. O alerta é do professor Mário Henrique Simonsen, lembrando que se o governo decidisse, por exemplo, obrigar a troca de todo o estoque de Letras Financeiras do Tesouro (LFT) por BTNs com prazo de dois anos de vencimento, no dia seguinte nenhuma empresa poderia sequer efetuar o pagamento de sua folha de funcionários. Isso porque todos estão com recursos girando no over e o alongamento do prazo de resgate dos títulos inviabilizaria o saque imediato dos recursos.

Simonsen citou este exemplo para mostrar a inviabilidade de qualquer tipo de calote na dívida interna. Mesmo um calote parcial, como a hipótese de alongar o prazo de apenas uma parcela da dívida interna, tende a ser catastrófico porque os recursos que não teriam o prazo alongado simplesmente fugiriam dos títulos públicos. E ele faz um alerta ao atual e ao próximo governo: "Se não houver um esforço para manter a confiança nos títulos públicos, todo esse sistema pode se instabilizar de repente. Basta olhar os volumes que estão em jogo."